

Revista Mirante, Anápolis (GO), v. 18, n. 1, p. 46-70, jun. 2025. ISSN 1981-4089

AVIFAUNA DE IPORÁ, ESTADO DE GOIÁS: UMA REVISÃO COM BASE NA PLATAFORMA WIKIAVES

BIRDS IN IPORÁ, STATE OF GOIÁS: A REVISION BASED ON WIKIAVES PLATFORM

DANIEL BLAMIRE

Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária Iporá / GO
daniel.blamires@ueg.br

BRUNA MARTINS DA SILVA

Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária Iporá / GO
bruna.02@aluno.ueg.br

Resumo. Nenhum estudo inspecionou dados avifaunísticos da plataforma Wikiaves para cidades ou paisagens em Goiás. Assim, este trabalho analisou a avifauna em Iporá, conforme dados municipais inseridos neste acervo ornitológico até 22-06-2023. Espécies registradas com fotos e sons foram comparadas, e também a totalidade de registros fotográficos e sonoros. Um total de 255 espécies de aves, em 26 ordens e 59 famílias, consta na página Wikiaves para Iporá até esta data, sendo Tyrannidae (35 espécies), Thraupidae (25) e Psittacidae (14) as famílias com maior riqueza. Predominaram significativamente os registros fotográficos em relação aos sonoros, tanto a nível de espécies ($\chi^2=34,087$, G.L.= 1, $p<0,001$), quanto em relação ao número total de registros ($\chi^2=544,23$, G.L.=1, $p<0,001$), devido provavelmente à maior acessibilidade e conhecimento dos aparelhos fotográficos pelos usuários, em relação aos equipamentos sonoros. Sete espécies são ameaças de extinção segundo IUCN 3.1, sendo quatro na categoria pouco preocupante (NT, *near threatened*), e três no nível vulnerável (VU, *vulnerable*). Seis espécies endêmicas do Cerrado também foram registradas. O registro destas espécies ameaçadas e endêmicas sugere a necessidade de medidas que mitiguem ações antropogênicas no município, como a caça e o desmatamento. Futuros estudos, com dados de Iporá e municípios circunvizinhos, certamente ampliarão o conhecimento avifaunístico para toda a microrregião.

Palavras-chave: Microrregião de Iporá. Ornitologia. Ciência Cidadã. Teste de χ^2 .

Abstract. To date, no study has analysed bird's data from the Wikiaves platform for cities or landscapes in Goiás. This study reviews the avifauna of Iporá based on information available on the platform up to June 22, 2023. Species recorded with photos and sounds were compared, as well as all photographic and sound records. A total of 255 bird species, distributed across 26 orders and 59 families, were recorded. The families with the highest species richness were Tyrannidae (35 species), Thraupidae (25), and Psittacidae (14). Photographic records were more prevalent and significant compared to sound recordings, both in terms of species level ($\chi^2=34.087$, G.L.= 1, $p<0.001$) and total number of records ($\chi^2=544.23$, G.L.=1, $p<0.001$), likely due to the users' greater familiarity with photographic equipment compared to audio recording devices. Seven species are classified as threatened according to IUCN 3.1, with four listed as near threatened (NT) and three as vulnerable (VU). Additionally, six species endemic to the *Cerrado* were identified. The presence of these threatened and endemic species underscores the need for measures to mitigate anthropogenic impacts in the municipality, such as hunting and deforestation. Future studies, including data from Iporá and neighbouring municipalities, will likely expand avifaunal knowledge for the entire microregion.

Key Words: Iporá's Microregion. Ornithology. Citizen Science. χ^2 test.

Introdução

Ciência cidadã é definida como a colaboração entre cientistas e cidadãos na coleta e análise de dados (Paoli *et al.*, 2021). Segundo Moresi *et al.* (2017), abrange o engajamento público no discurso científico, visando participação do público em projetos de pesquisa, com base na conscientização social. Um método que tem se consolidado como inovador e eficaz em várias áreas do conhecimento, ganhando assim popularidade entre meios acadêmicos (Martins; Kouri, 2024). Com relação à ornitologia, o compartilhamento de registros promove a participação pública em pesquisas científicas com aves (Bonney *et al.*, 2009; Alexandrino *et al.*, 2018).

O Brasil segue uma tendência mundial de reunião e compartilhamento livre de registros ornitológicos em plataformas digitais, devido ao crescente número de brasileiros adeptos desta prática (Sullivan *et al.*, 2014; Alexandrino *et al.*, 2018). Esse comportamento, segundo Lees; Martin (2014) gera uma ampla base de dados provinda de várias localidades muito importantes para pesquisas científicas, seja em ecologia ou biologia da conservação.

Criada em 2008, a plataforma digital Wikiaves compartilha registros ornitológicos sonoros ou fotográficos por observadores de aves e ornitólogos, ao longo de todo o território nacional (Cunha; Fontenelle, 2014). Em três tópicos, sua missão é: a). Estimular e dar suporte à atividade de observação ornitológica no Brasil; b). Democratizar o acesso às informações sobre aves brasileiras; c). Coletar informações úteis para o estudo e preservação avifaunística (Wikiaves, 2022a). Segundo Benites; Mamede (2020), no Brasil o Wikiaves inovou totalmente o modo de produzir e disponibilizar informações ornitológicas, contribuindo decisivamente para a formação de uma verdadeira comunidade de observadores de aves.

O estado de Goiás situa-se no centro do Cerrado, historicamente seu domínio morfoclimático de maior representatividade (Ribeiro; Walter, 1998; Ab'Sáber, 2003; Henriques, 2005; Exposição Cerrado, 2022). Em novembro de 2022, constavam na plataforma Wikiaves 603 espécies registradas em território goiano, e um total de 127533 registros (Wikiaves, 2022b). Entretanto, atualmente nenhum estudo avaliou os dados avifaunísticos desta plataforma para cidades ou paisagens em Goiás.

E neste sentido, vários estudos avifaunísticos já foram desenvolvidos no município de Iporá, tanto em ambiente urbano (ver revisão em Blamires, 2022), quanto rural (Alves; Cardoso;

Revista Mirante, Anápolis (GO), v. 18, n. 1, p. 46-70, jun. 2025. ISSN 1981-4089
Blamires, 2021). Uma pesquisa etnobiológica com aves também foi elaborada na zona rural iporaense (Souza; Barbosa; Blamires, 2017). Contudo, até o momento nenhum trabalho analisou os dados da plataforma Wikiaves para esta cidade.

Assim, este trabalho avaliou a avifauna em Iporá, estado de Goiás, conforme os dados do município inseridos na plataforma Wikiaves. Foram analisadas a composição específica, comparação entre as espécies registradas com fotos e sons, bem como entre o total de registros sonoros e fotográficos. As espécies ameaçadas de extinção e endêmicas do Cerrado também foram inspecionadas.

Material e métodos

Área de estudo

O município de Iporá ($16^{\circ}25'23''$ S, $51^{\circ}06'30''$ W, 610m de altitude) (Figura 1), localiza-se na mesorregião Centro Goiano e microrregião homônima, limitando-se aos municípios de Amorinópolis, Arenópolis, Diorama, Israelândia, Ivolândia, Jaupaci e Moiporá (IBGE, 2022; Iporá, 2022). A classificação climática é Aw, em área tropical com verão chuvoso de outubro a março, e inverno seco de abril a setembro (Alvares *et al.*, 2013).

Figura 1. Localização geográfica do município de Iporá, mesorregião Centro-Goiano, estado de Goiás, Brasil.



Fonte: Abreu (2006).

No passado, a paisagem do município caracterizava-se primariamente pelo predomínio de formações savânicas, intercaladas por florestas mesofíticas e pastagens nativas (Silva *et al.*, 2006). Atualmente, a paisagem em Iporá é constituída por pastagens de capim-braquiária *Urochloa* spp., lavouras temporárias de milho *Zea mays* L. e soja *Glycine max* L. Merrill, além de remanescentes de vegetação nativa (Blamires, 2022). Sua população foi recentemente estimada em 35684 habitantes (IBGE, 2022). Iporá distancia-se da capital Goiânia cerca de 226km (Rota Mapas, 2025).

Métodos

Os nomes científicos, populares e a sequência taxonômica empregados neste estudo seguem Pacheco *et al.* (2021). A partir dos dados dispostos na Plataforma Wikiaves (https://www.wikiaves.com.br/municipio_5210208) até 22-06-2023, foi inicialmente inspecionada a composição específica, ou o total de espécies, ordens e famílias registradas em Iporá, não sendo inclusos registros feitos nos municípios circunvizinhos. Espécies com identificação questionável também foram desconsideradas, mas foram discutidas as famílias com maior riqueza.

As estatísticas de Iporá, que constam na mesma fonte supracitada, foram checadas para comparar as espécies registradas com fotos e sons, e também o total de registros fotográficos e sonoros. Testes de χ^2 (Zar, 1999) foram empregados para checar diferenças em ambos os casos, sendo os cálculos efetuados com o programa PAST 3.23 (Hammer; Harper; Ryan, 2019), e todos os resultados considerados significativos para $\alpha \leq 0,05$.

O estado de conservação das espécies foi verificado, conforme a lista vermelha IUCN 3.1, também disposta na plataforma estudada (https://www.wikiaves.com.br/wiki/lista_vermelha_iucn). Foram consideradas as seguintes categorias: NT: quase ameaçada (*Near Threatened*) e VU: vulnerável (*Vulnerable*). Espécies pertencentes à categoria pouco preocupante LC (*Least Concern*) foram descartadas, sendo consideradas apenas as significativamente ameaçadas, conforme os critérios pré-estabelecidos. A partir dos dados analisados, também foram inspecionadas as espécies endêmicas do Cerrado no município de Iporá, segundo Bras; Hass (2014).

Resultados e Discussão

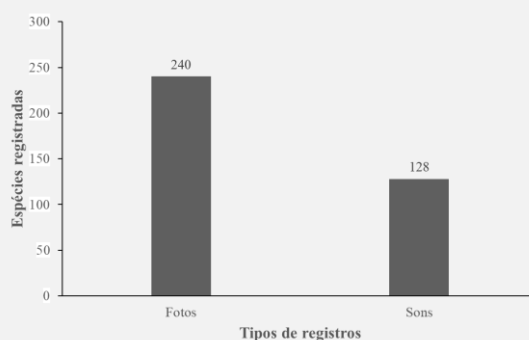
Composição específica

Um total de 255 espécies de aves, pertencentes a 26 ordens e 59 famílias, constava na página Wikiaves para o município de Iporá até 22-06-2023 (Apêndice). Esta riqueza equivale a 29,8% do total registrado para o Cerrado (856 espécies, segundo Silva e Santos (2005), e 51,4% do total no estado de Goiás (496 espécies, Hidasi, 2011). Neste contexto, a riqueza avifaunística obtida em Iporá é comparativamente alta.

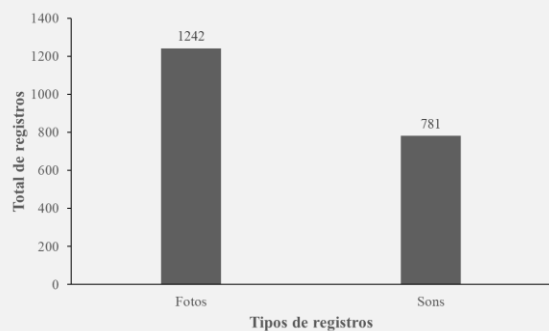
As famílias com maior riqueza são Tyrannidae (35 espécies), Thraupidae (25) e Psittacidae (14). O predomínio destas três famílias supracitadas era de fato um resultado esperado, já que todas possuem grande riqueza em território brasileiro (ver listagem de Pacheco *et al.*, 2021), com muitas espécies comuns a ambientes naturais e antropogênicos (Sick, 1997; Gwynne *et al.*, 2010; Sigrist, 2014).

A comparação entre o número de registros fotográficos e sonoros, a nível das espécies e do total registrado, consta na Figura 2. Predominaram os registros fotográficos, tanto para espécies ($\chi^2=34,087$, G.L.= 1, $p<0,001$), quanto em relação ao número total de registros ($\chi^2=544,23$, G.L.=1, $p<0,001$). Quinze espécies possuem apenas registros sonoros. Alexandrino *et al.* (2018), relatam mais registros fotográficos que sonoros na página Wikiaves, para os dados avifaunísticos em território brasileiro. Benites e Mamede (2020), também chegaram a um resultado similar para dados no estado do Tocantins, ao norte do país. Provavelmente, o maior número de fotos está relacionado à maior acessibilidade dos aparelhos fotográficos, disponíveis ao público leigo inclusive em *smartphones*, em relação aos equipamentos sonoros.

Figura 2. Registros avifaunísticos fotográficos (Fotos) e sonoros (Sons) depositados na plataforma Wikiaves para o município de Iporá, estado de Goiás, até 22-06-2023. **A:** nível das espécies; **B:** total de registros.



A



B

Fonte: BLAMIREs e SILVA, 2023

Na tabela 1 constam as sete espécies discriminadas em algum nível de ameaça de extinção segundo *IUCN 3.1*. Nenhuma pertence à ordem Passeriformes, e três são Psittaciformes-Psittacidae. Quatro espécies constam na categoria pouco preocupante (*NT*, *Near Threatened*), enquanto três são vulneráveis (*VU*, *vulnerable*).

Tabela 1. Espécies de aves pertencentes a algum nível de ameaça de extinção segundo *IUCN 3.1*. (https://www.wikiaves.com.br/wiki/lista_vermelha_iucn), com registros em Iporá, estado de Goiás, depositados na plataforma Wikiaves até 22-06-2023. *NT*: quase ameaçada (*Near Threatened*); *VU*: vulnerável (*Vulnerable*).

ESPÉCIES	NOME POPULAR	ORDEM	IUCN 3.1
<i>Rhea americana</i> (Linnaeus, 1758)	ema	RHEIFORMES	<i>NT</i>
<i>Crax fasciolata</i> Spix, 1825	mutum-de-penacho	GALLIFORMES	<i>VU</i>
<i>Ramphastos vitellinus</i> Lichtenstein, 1823	tucano-de-bico-preto	PICIFORMES	<i>VU</i>
<i>Falco deiroleucus</i> Temminck, 1825	falcão-de-peito-laranja	FALCONIFORMES	<i>NT</i>
<i>Alipiopsitta xanthops</i> (Spix, 1824)	papagaio-galego	PSITTACIFORMES	<i>NT</i>
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i> (Latham, 1790)	arara-azul	PSITTACIFORMES	<i>VU</i>
<i>Aratinga auricapillus</i> (Kuhl, 1820)	jandaia-de-testa-vermelha	PSITTACIFORMES	<i>NT</i>

Fonte: BLAMIREs e SILVA, 2023

De modo geral, todas estas espécies estão ameaçadas por impactos humanos tipo antropogeneização das paisagens naturais e caça (Sick, 1997; Erizze; Mata; Rumboll, 2006; Gwynne *et al.*, 2010; Sigrist, 2014; Bird life international, 2024). Por outro lado, o estado de Goiás tem sofrido grande impacto antropogênico em suas paisagens nas últimas décadas, com

Revista Mirante, Anápolis (GO), v. 18, n. 1, p. 46-70, jun. 2025. ISSN 1981-4089
o avanço do agronegócio (Dutra; Souza, 2017). Importante ressaltar que, com relação às aves, um estudo em 17 fragmentos florestais no Cerrado goiano demonstrou processos ecológicos determinísticos, associados a diferenças nas respostas das espécies à fragmentação da paisagem (Jesus; Pedro; Bispo, 2017). Assim, considerando que esforços conservacionistas são frequentemente ligados à preservação de espécies ameaçadas de extinção (Primack; Rodrigues, 2002), os registros destas sete espécies reforçam a necessidade de mitigar impactos ambientais em todo o município de Iporá, a exemplo do controle de atividades como desmatamento e caça.

Seis espécies endêmicas segundo Braze e Hass (2014) constam na tabela 2, todas pertencentes à ordem Passeriformes. Considerando que, no Cerrado, existem 32 espécies de aves endêmicas (Bras; Hass, 2014), o valor obtido para Iporá equivale a 18,7% em relação ao total registrado neste domínio morfoclimático, sendo portanto uma proporção comparativamente significativa na paisagem municipal estudada.

Tabela 2. Espécies de aves endêmicas de Cerrado segundo Braz; Hass (2014), com registros em Iporá, estado de Goiás, depositados na plataforma Wikiaves até 22-06-2023.

ESPÉCIES	NOME POPULAR	FAMÍLIA
<i>Herpsilochmus longirostris</i> Pelzeln, 1868	chorozinho-de-bico-comprido	THAMNOPHILIDAE
<i>Clibanornis rectirostris</i> (Wied, 1831)	cisqueiro-do-rio	FURNARIIDAE
<i>Antilophia galeata</i> (Lichtenstein, 1823)	soldadinho	PIPRIDAE
<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823)	gralha-do-campo	CORVIDAE
<i>Saltatricula atricollis</i> (Vieillot, 1817)	batuqueiro	THRAUPIDAE
<i>Cypsnagra hirundinacea</i> (Lesson, 1831)	bandoleta	THRAUPIDAE

Fonte: BLAMIREs e SILVA, 2023

Quanto mais riqueza e endemismo em uma área, maior é sua prioridade conservacionista (MYERS, 1990; BRAZ; HASS, 2014). Por outro lado, o Cerrado requer ações urgentes para coibir a antropogeneização (BISPO *et al.*, 2024), e o estado de Goiás localiza-se no centro deste domínio morfoclimático (ver Introdução). Assim, o registro de seis espécies endêmicas no município de Iporá, em Goiás, pode ser outro importante argumento para aplicação de medidas conservacionistas ao longo desta extensão municipal.

Conclusões

Os registros para o município de Iporá demonstraram uma avifauna comparativamente rica até junho de 2023. De modo geral, predominaram registros com fotos, devido provavelmente à maior acessibilidade da tecnologia fotográfica pelo público leigo. Entretanto, a ocorrência de sete espécies ameaçadas de extinção e outras seis endêmicas sugere a necessidade de medidas que mitiguem ações antropogênicas no município, como o monitoramento da caça e desmatamento. Futuros estudos, baseados em dados de ciência-cidadã em Iporá e municípios circunvizinhos, certamente ampliarão o conhecimento avifaunístico para a microrregião de Iporá.

Agradecimentos

Agradecemos a Alexandre Gabriel Franchin por diversos auxílios, Rhewter Nunes pela tradução do *abstract*, e 3 revisores anônimos por críticas relevantes a versões anteriores do manuscrito.

Referências

- ABREU, R. L. **Localização de Iporá em Goiás**. 2006. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ipor%C3%A1#/media/Ficheiro:Goias_Municip_Ipora.svg>. Acesso em: 27/03/2024.
- AB'SABER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, 159p.
- ALEXANDRINO, E. R.; MENDES, R. L. S.; FERRAZ, K. M. P. M. B.; COUTO, H. T. Z. Regiões paulistas carentes de registros ornitológicos feitos por cidadãos cientistas. **Atualidades Ornitológicas**, v. 201, p. 33-39, 2018.
- ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; MORAES-GONÇALVES, J. L.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2013.
- ALVES, J. S.; CARDOSO, A. B.; BLAMIREs, D. Estudo avifaunístico comparativo em três fazendas de Iporá, estado de Goiás, p. 11-27. In: CARNEIRO, V. A.; NASSER, M. D.; RUAS,

Revista Mirante, Anápolis (GO), v. 18, n. 1, p. 46-70, jun. 2025. ISSN 1981-4089
K. S. (Org.). **Estudos rurais e abordagens geográficas: tessituras, olhares e caminhos. 1ed.**
Anápolis: SAMA: solo, água e meio ambiente, 2021, v. 1.

BENITES, M.; MAMEDE, S. Turismo de observação de aves no Tocantins: *hotspots*, desafios e perspectivas, p. 62-75. In: BALSAN, R.; NASCIMENTO, N. N.; OLIVEIRA, M. C. A. (Org.). **Identidades do Turismo no Tocantins**. Palmas: EDUFT, 2020.

BIRD LIFE INTERNATIONAL: data zone. 2024. Disponível em: <
<https://datazone.birdlife.org/species/search>>. Acesso em: 25/04/2024.

BISPO, P. C.; PICOLI, M. C. A.; MARIMON, B. S.; PERES, C. A.; MENOR, I. O.; SILVA, D. E.; MACHADO, F. F.; ALENCAR, A. A.; ALMEIDA, C. A.; ANDERSON, L. O.; ARAGÃO, L. E. O. C. *et al.* Overlooking vegetation loss outside forests imperils the Brazilian Cerrado and other non-forest biomes. **Nature Ecology & Evolution**, v. 8, p. 12-13, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41559-023-02256-w>

BLAMIRE, D. **Aves Urbanas de Iporá, estado de Goiás: baseado em 11 inventários avifaunísticos na malha urbana municipal**. São José dos Pinhais: Brazilian Journals, 2022, 102p.

BONNEY, R.; COOPER, C. B.; DICKINSON, J.; KELLING, S.; PHILLIPS, T.; ROSENBERG, K. V.; SHIRK, J. Citizen Science: A Developing Tool for Explaining Science Knowledge and Scientific Literacy. **Bioscience**, v. 59, p. 977-984, 2009.

BRAZ, V. S.; HASS, A. Aves endêmicas do Cerrado no estado de Goiás. **Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science**, v 3, n. 2, p. 45-54, 2014.

CUNHA, F. C. R.; FONTENELLE, J. C. R. Registros de tumulto em aves no Brasil: uma revisão usando a plataforma Wikiaves. **Atualidades Ornitológicas**, n. 177, p. 46-53, 2014.

DUTRA, R. M. S.; SOUZA, M. M. O. Cerrado, revolução verde e evolução do consumo de agrotóxicos. **Sociedade e Natureza**, v. 29, n. 3, p. 473-488, 2017.

ERIZZE, F.; MATA, J. R. R.; RUMBOLL, M. **Birds of South America**. Hungerford: Princeton University Press, 2006, 384p.

EXPOSIÇÃO CERRADO. 2022. Disponível em: <
<http://cerrado.museuvirtual.unb.br/index.php/meios/localizacao> > . Acesso em: 03/11/22
GWYNNE, J. A.; RIDGELY, R. S.; TUDOR, G.; ARGEL, M. M. **Aves do Brasil: Pantanal e Cerrado**. São Paulo: Editora Horizonte, 2010, 322p.

HAMMER, Ø; HARPER, D. A. T.; RYAN, P. D. **PAST version 3.23**. 2019. Disponível em: <
<http://folk.uio.no/ohammer/past>>. Acesso em: 24/10/2022.

HENRIQUES, R. P. B. Influência da história, solo e fogo na distribuição e dinâmica das fitofisionomias no bioma dos cerrados, p. 74-92. In: SACRIOT, A., FELFILI-FAG, J. M., SOUSA. (Org.). **Cerrado: Ecologia, Biodiversidade e Conservação**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

Revista Mirante, Anápolis (GO), v. 18, n. 1, p. 46-70, jun. 2025. ISSN 1981-4089

HIDASI, J. **Aves do Brasil Central**. Goiânia: editora da PUC Goiás, 2011, 295p.

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil, Goiás, Iporá. 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/ipora/panorama>>. Acesso em: 05/07/2022.

IPORÁ: Prefeitura Municipal – Dados do Município. 2022. Disponível em: <<https://ipora.go.gov.br/pagina/id/3/?dados-do-municipio.html>>. Acesso em: 31/03/2022.

JESUS, S.; PEDRO, W. A.; BISPO, A. A. Bird diversity along a gradient of fragmented habitats of the Cerrado. **Anais Academia Brasileira de Ciências**, v. 90, n. 1, p. 123-135, 2017.

LEES, A.; MARTIN, R. W. Exposing hidden endemism in a Neotropical forest raptor using citizen science. **Ibis**, 1-12, 2014. DOI: 10.1111/ibi.12207

MARTINS, F. C. N.; KOURY, A. P. O Potencial da Ciência Cidadã no Planejamento Urbano: um novo paradigma. **Revista Projetar: projeto e percepção do ambiente**, v. 9, n. 3, p. 36-45, 2024.

MORESI, E. A. D.; BARBOSA, J. A.; BRAGA FILHO, M. O.; ALVES, P. N.; SANTOS, J. C. A.; ASSIS, F. C. S.; BERNARDES, T. M.; LIMA, V. C. O emprego do aplicativo *SciHub* em projetos de ciência cidadã. **Sistemas, cibernética e informática**, v. 14, n. 2, p. 45-52, 2017.

MYERS, N. The biodiversity challenge: expanded hot-spots analysis. **The environmentalist**, v. 10, n. 4, p. 243-256, 1990.

PACHECO, J. F.; SILVEIRA, L. F.; ALEIXO, A.; AGNE, C. E.; BENCKE, G. A.; BRAVO, G. A.; BRITO, G. R. R.; COHN-HAFT, M.; MAURÍCIO, G. N.; NAKA, L. N.; OLMOS, F.; POSSO, S. R.; LEES, A. C.; FIGUEIREDO, L. F. A.; CARRANO, E.; GUEDES, R. C.; CESARI, E.; FRANZ, I.; SCHUNCK, F.; PIACENTINI, V. Q. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee – second edition. **Ornithology Research**, 2021, DOI: <https://doi.org/10.1007/sC43388-021-00058-x>

PAOLI, T.; RUMENOS, N. N.; DORO, J. L. P.; FACIOLLA, L. S.; TOMÉ, I. M. O Estado da Arte das pesquisas sobre Ciência Cidadã no Brasil. In: **XIII Encontro Nacional de Pesquisa e Educação em Ciências**. XIII ENPEC, ENPEC em Redes, 2021.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. E. **Biologia da Conservação**. Londrina: Editora Midiograf, 2002, 327p.

RIBEIRO, J. F.; WALTER, B. M. T. Fitofisionomias do Bioma Cerrado, p. 89-166. In: SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P. (Org.). **Cerrado: ambiente e flora**. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1998.

ROTA MAPAS. **Distância entre Goiânia e Iporá – GO.** 2025. Disponível em: <<https://www.rotamapas.com.br/distancia-entre-goiania-e-ipora-go>>. Acesso em: 28/03/2025.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira, 2ª. edição**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997, 902p.

Revista Mirante, Anápolis (GO), v. 18, n. 1, p. 46-70, jun. 2025. ISSN 1981-4089
SIGRIST, T. **Guia de Campo Avis Brasilis: avifauna brasileira.** São Paulo: Editora AvisBrasilis, 2014, 608p.

SILVA, J. M. C.; SANTOS, M. P. D. A importância relativa dos processos biogeográficos na formação da avifauna do Cerrado e de outros biomas brasileiros, p. 224-233. In: SCARIOT, A.; SOUZA-FILHO, J. C.; FELFILI, J. M. (Org.). **Cerrado: ecologia, biodiversidade e conservação.** Brasília: Ministério do Meio ambiente, 2005.

SILVA, J. F.; FARIÑAS, M. R.; FELFILI, J. M.; KLINK, C. A. Spatial heterogeneity, land use and conservation in the Cerrado region of Brazil. **Journal of Biogeography**, 33: 536-548, 2006.
SOUZA, M. F.; BARBOSA, H. O.; BLAMIRE, D. Importância cultural, ecológica e econômica de aves entre moradores de comunidades rurais do município de Iporá/GO, p. 185-202. In: SANTOS, F. R. (Org.). **Contextualizando o Cerrado goiano: entre questões socioeconômicas e socioespaciais e questões socioeducacionais e socioambientais.** Curitiba: CRV, 2017, v. 3.

SULLIVAN, B. L.; AYCRIGG, J. L.; BARRY, J. H.; BONNEY, R. E.; BRUNS, N.; COOPER, C. B.; DAMOULAS, T.; DHONDT, A. A.; DIETTERICH, T.; FARNSWORTH, A.; FINK, D.; FITZPATRICK, J. W.; FREDRICKS, T.; GERBRACHT, J.; GOMES, C.; HOCHACHKA, W. M.; ILIFF, M. J.; LAGOZE, C.; LA SORTE, F. A.; MERRIFIELD, M.; MORRIS, W.; PHILLIPS, T. B.; REYNOLDS, M.; RODEWALD, A. D.; ROSENBERG, K. V.; TRAUTMANN, N. M.; WIGGINS, A.; WINKLER, W.; WONG, W. K.; WOOD, C. L.; YU, J.; KELLING, S. The eBird enterprise: an integrated approach to development and application of citizen science. **Biological Conservation**, v. 169, p. 31-40, 2014.

Wikiaves: a enciclopédia de aves do Brasil. 2022a. Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/wiki/wikiaves:missao_visao_valores> . Acesso em: 03/11/2022.

Wikiaves: a enciclopédia de aves do Brasil. 2022b. Disponível em: <<https://www.wikiaves.com.br/estado.php?e=GO> Painel do estado: Goiás> . Acesso em: 03/11/2022.

ZAR, J. H. **Biostatistical Analysis, fourth edition.** New Jersey: Prentice Hall, 1999.

APÊNDICE. Avifauna no município de Iporá, estado de Goiás, disponível na plataforma Wikiaves (https://www.wikiaves.com.br/municipio_5210208) até 22-06-2023. Espécies ameaçadas de extinção segundo IUCN 3.1. (https://www.wikiaves.com.br/wiki/lista_vermelha_iucn) são assinaladas com asterisco em nome científico (*). Espécies endêmicas conforme Braz; Hass (2014) são destacadas com nomenclatura científica em negrito. Ver texto para maiores detalhes.

ORDENS	FAMÍLIAS	ESPÉCIES	NOMES POPULARES	SONS	FOTOS
Rheiformes	Rheidae	<i>Rhea americana</i> *	ema	0	4
Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus undulatus</i>	jaó	2	0
		<i>Crypturellus parvirostris</i>	inhambu-chororó	3	6
		<i>Rhynchotus rufescens</i>	perdiz	2	1
		<i>Nothura maculosa</i>	codorna-amarela	1	2
		<i>Anhima cornuta</i>	anhuma	3	2
Anseriformes	Anhimidae				
	Anatidae	<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê	0	6
		<i>Dendrocygna autumnalis</i>	marreca-cabocla	0	1
		<i>Cairina moschata</i>	pato-do-mato	1	3
		<i>Amazonetta brasiliensis</i>	marreca-ananaí	0	4
Galliformes	Cracidae	<i>Penelope superciliaris</i>	jacupemba	0	4
		<i>Crax fasciolata</i> *	mutum-de-penacho	1	7
Podicipediformes	Podicipedidae	<i>Tachybaptus dominicus</i>	mergulhão-pequeno	0	1

Columbiformes	Columbidae	<i>Columba livia</i>	pombo-doméstico	0	7
		<i>Patagioenas speciosa</i>	pomba-trocal	0	1
		<i>Patagioenas picazuro</i>	pomba-asa-branca	1	15
		<i>Patagioenas cayennensis</i>	pomba-galega	0	8
		<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	4	8
		<i>Zenaida auriculata</i>	avoante	0	3
		<i>Uropelia campestris</i>	rolinha-vaqueira	0	1
		<i>Columbina minuta</i>	rolinha-de-asa-canela	0	5
		<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa	0	17
		<i>Columbina squammata</i>	rolinha-fogo-apagou	3	13
Cuculiformes	Cuculidae	<i>Guira guira</i>	anu-branco	2	7
		<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	0	8
		<i>Tapera naevia</i>	saci	1	0
		<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato	1	14
		<i>Coccyzus melacoryphus</i>	papa-lagarta-acanelado	0	2
Nyctibiiformes	Nyctibiidae	<i>Nyctibius griseus</i>	urutau	0	2
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Nyctidromus albicollis</i>	bacurau	2	2
		<i>Hydropsalis parvula</i>	bacurau-chintã	0	1
		<i>Nannochordeiles pusillus</i>	bacurauzinho	0	1

Apodiformes	Apodidae	<i>Tachornis squamata</i>	andorinhão-do-buriti	0	1
	Trochilidae	<i>Phaethornis pretrei</i>	rabo-branco-acanelado	4	2
		<i>Colibri serrirostris</i>	beija-flor-de-orelha-violeta	0	1
		<i>Heliactin bilophus</i>	chifre-de-ouro	0	2
		<i>Polytmus guainumbi</i>	beija-flor-de-bico-curvo	0	1
		<i>Anthracothorax nigricollis</i>	beija-flor-de-veste-preta	0	2
		<i>Helioaster longirostris</i>	bico-reto-cinzento	0	1
		<i>Helioaster furcifer</i>	bico-reto-azul	0	4
		<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vermelho	4	3
		<i>Thalurania furcata</i>	beija-flor-tesoura-verde	0	4
		<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura	1	11
		<i>Chionomesa fimbriata</i>	beija-flor-de-garganta-verde	0	5
		<i>Hylocharis chrysura</i>	beija-flor-dourado	0	1
		<i>Porphyrio flavirostris</i>	frango-d'água-pequeno	0	1
Gruiformes	Rallidae	<i>Rufirallus viridis</i>	sanã-castanha	4	1
		<i>Mustelirallus albicollis</i>	sanã-carijó	0	1
		<i>Aramides ypecaha</i>	saracuruçu	4	8
		<i>Aramides cajaneus</i>	saracura-três-potes	1	6
		<i>Gallinula galeata</i>	galinha-d'água	2	0

Charadriiformes	Charadriidae	<i>Vanellus cayanus</i>	mexeriqueira	0	1
		<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	2	7
	Scolopacidae	<i>Tringa solitaria</i>	maçarico-solitário	0	1
	Jacanidae	<i>Jacana jacana</i>	jaçanã	0	4
	Laridae	<i>Rynchops niger</i>	talha-mar	0	1
		<i>Phaetusa simplex</i>	trinta-réis-grande	0	1
Ciconiiformes	Ciconiidae	<i>Jabiru mycteria</i>	tuiuiú	0	3
		<i>Mycteria americana</i>	cabeça-seca	0	3
Suliformes	Anhingidae	<i>Anhinga anhinga</i>	biguatinga	0	4
	Phalacrocoracidae	<i>Nannopterum brasilianum</i>	biguá	0	2
Pelecaniformes	Ardeidae	<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi	1	3
		<i>Butorides striata</i>	socozinho	0	1
		<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira	0	4
		<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande	0	3
		<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira	3	11
		<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena	0	4
		<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	coró-coró	1	6
		<i>Phimosus infuscatus</i>	tapicuru	0	7
		<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca	1	11

		<i>Platalea ajaja</i>	colhereiro	0	1
Cathartiformes	Cathartidae	<i>Sarcoramphus papa</i>	urubu-rei	0	1
		<i>Coragyps atratus</i>	urubu-preto	0	15
		<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha	0	3
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Leptodon cayanensis</i>	gavião-gato	0	1
		<i>Ictinia plumbea</i>	sovi	1	9
		<i>Circus buffoni</i>	gavião-do-banhado	0	1
		<i>Geranospiza caerulescens</i>	gavião-pernilongo	0	1
		<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo	0	4
		<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	3	16
		<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco	0	1
		<i>Buteo nitidus</i>	gavião-pedrês	1	4
		<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta	0	3
		<i>Buteo albonotatus</i>	gavião-urubu	0	1
Strigiformes	Tytonidae	<i>Tyto furcata</i>	suindara	0	2
	Strigidae	<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato	2	1
		<i>Glaucidium brasilianum</i>	caburé	2	9
		<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira	0	17
Trogoniformes	Trogonidae	<i>Trogon curucui</i>	surucuá-de-barriga-vermelha	0	1

Coraciiformes	Momotidae	<i>Momotus momota</i>	udu-de-coroa-azul	1	5
	Alcedinidae	<i>Megaceryle torquata</i>	martim-pescador-grande	0	2
		<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde	1	2
		<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno	0	1
Galbuliformes	Galbulidae	<i>Galbula ruficauda</i>	ariramba-de-cauda-ruiva	6	9
	Bucconidae	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	urubuzinho	0	2
		<i>Monasa nigrifrons</i>	chora-chuva-preto	2	9
		<i>Nystalus maculatus</i>	rapazinho-dos-velhos	0	3
		<i>Nystalus chacuru</i>	joão-bobo	0	6
Piciformes	Ramphastidae	<i>Ramphastos toco</i>	tucanuçu	2	28
		<i>Ramphastos vitellinus*</i>	tucano-de-bico-preto	0	1
		<i>Pteroglossus castanotis</i>	araçari-castanho	1	14
	Picidae	<i>Picumnus albosquamatus</i>	picapauzinho-escamoso	0	6
		<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco	2	7
		<i>Veniliornis passerinus</i>	pica-pau-pequeno	0	4
		<i>Campephilus melanoleucos</i>	pica-pau-de-topete-vermelho	1	10
		<i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau-de-banda-branca	0	7
		<i>Celeus ochraceus</i>	pica-pau-ocráceo	2	3
		<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado	3	13

		<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo	2	9
Cariamiformes	Cariamidae	<i>Cariama cristata</i>	seriema	3	4
Falconiformes	Falconidae	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	acauã	1	4
		<i>Caracara plancus</i>	carcará	0	11
		<i>Ibycter americanus</i>	cancão	1	6
		<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	1	4
		<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri	0	12
		<i>Falco deiroleucus*</i>	falcão-de-peito-laranja	1	44
		<i>Falco femoralis</i>	falcão-de-coleira	2	11
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Brotogeris chiriri</i>	periquito-de-encontro-amarelo	3	15
		<i>Pionus menstruus</i>	maitaca-de-cabeça-azul	2	7
		<i>Alipiopsitta xanthops*</i>	papagaio-galego	0	3
		<i>Amazona aestiva</i>	papagaio-verdadeiro	2	7
		<i>Amazona amazonica</i>	curica	1	6
		<i>Forpus xanthopterygius</i>	tuim	1	3
		<i>Anodorhynchus hyacinthinus*</i>	arara-azul	1	6
		<i>Eupsittula aurea</i>	periquito-rei	3	27
		<i>Aratinga auricapillus*</i>	jandaia-de-testa-vermelha	3	2
		<i>Orthopsittaca manilatus</i>	maracanã-do-buriti	0	9

Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Ara ararauna</i>	arara-canindé	3	29
		<i>Ara chloropterus</i>	arara-vermelha	2	13
		<i>Diopsittaca nobilis</i>	maracanã-pequena	4	12
		<i>Psittacara leucophthalmus</i>	periquitão	2	8
		<i>Herpsilochmus longirostris</i>	chorozinho-de-bico-comprido	2	3
		<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	chorozinho-de-chapéu-preto	1	2
		<i>Sakesphorus luctuosus</i>	choca-d'água	0	1
		<i>Thamnophilus doliatus</i>	choca-barrada	2	9
		<i>Thamnophilus pelzelni</i>	choca-do-planalto	0	6
	Dendrocolaptidae	<i>Taraba major</i>	choró-boi	9	9
		<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	arapaçu-grande	0	2
		<i>Xiphorhynchus guttatoides</i>	arapaçu-de-lafresnaye	0	2
		<i>Campylorhamphus trochilirostris</i>	arapaçu-beija-flor	2	0
		<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	arapaçu-de-cerrado	2	3
	Xenopidae	<i>Xenops rutilans</i>	bico-virado-carijó	0	3
	Furnariidae	<i>Berlepschia rikeri</i>	limpa-folha-do-buriti	1	3
		<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	1	14
		<i>Clibanornis rectirostris</i>	cisqueiro-do-rio	1	3
		<i>Phacellodomus rufifrons</i>	joão-de-pau	0	1

	<i>Phacellodomus ruber</i>	graveteiro	3	1
	<i>Cranioleuca vulpina</i>	arredio-do-rio	0	1
	<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	curutié	0	1
	<i>Synallaxis frontalis</i>	petrim	8	0
Pipridae	<i>Neopelma pallescens</i>	fruxu-do-cerradão	1	2
	<i>Antilophia galeata</i>	soldadinho	0	2
	<i>Pipra fasciicauda</i>	uirapuru-laranja	0	2
Tityridae	<i>Pachyramphus polychopterus</i>	caneleiro-preto	0	1
	<i>Pachyramphus validus</i>	caneleiro-de-chapéu-preto	0	1
Rhynchocyclidae	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	cabeçudo	0	1
	<i>Tolmomyias sulphureus</i>	bico-chato-de-orelha-preta	0	1
	<i>Tolmomyias flaviventris</i>	bico-chato-amarelo	3	3
	<i>Todirostrum cinereum</i>	ferreirinho-relógio	0	1
	<i>Poecilatriccus latirostris</i>	ferreirinho-de-cara-parda	0	2
	<i>Hemitriccus striaticollis</i>	sebinho-rajado-amarelo	2	1
	<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	sebinho-de-olho-de-ouro	1	0
Tyrannidae	<i>Hirundinea ferruginea</i>	gibão-de-couro	0	6
	<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	5	2
	<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela	4	1

<i>Elaenia spectabilis</i>	guaracava-grande	4	0
<i>Elaenia chiriquensis</i>	chibum	0	1
<i>Suiriri suiriri</i>	suiriri-cinzento	0	1
<i>Myiopagis caniceps</i>	guaracava-cinzenta	1	0
<i>Capsiempis flaveola</i>	marianinha-amarela	0	1
<i>Phaeomyias murina</i>	bagageiro	1	0
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	piolhinho	0	1
<i>Attila phoenicurus</i>	capitão-castanho	0	1
<i>Legatus leucophaeus</i>	bem-te-vi-pirata	1	2
<i>Myiarchus swainsoni</i>	irré	0	1
<i>Myiarchus ferox</i>	maria-cavaleira	0	1
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	maria-cavaleira-de-rabo- enferrujado	5	5
<i>Casiornis rufus</i>	maria-ferrugem	0	4
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	1	16
<i>Philohydor lictor</i>	bentevizinho-do-brejo	0	1
<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro	1	2
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	2	5
<i>Tyrannopsis sulphurea</i>	suiriri-de-garganta-rajada	1	2
<i>Megarynchus pitangua</i>	neinei	4	4

	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	bentevizinho-de-asa-ferrugínea	1	4
	<i>Tyrannus albogularis</i>	suiriri-de-garganta-branca	0	1
	<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri	2	13
	<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha	0	4
	<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	peitica-de-chapéu-preto	2	8
	<i>Empidonomus varius</i>	peitica	0	4
	<i>Colonia colonus</i>	viuvinha	0	5
	<i>Arundinicola leucocephala</i>	freirinha	0	5
	<i>Pyrocephalus rubinus</i>	príncipe	1	11
	<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe	0	3
	<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	guaracavuçu	0	1
	<i>Xolmis velatus</i>	noivinha-branca	0	1
	<i>Nengetus cinereus</i>	primavera	2	4
Vireonidae	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	4	4
	<i>Hylophilus pectoralis</i>	vite-vite-de-cabeça-cinza	0	2
	<i>Vireo chivi</i>	juruviara	3	1
Corvidae	<i>Cyanocorax cristatellus</i>	gralha-do-campo	1	7
	<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	gralha-cancã	4	5
Hirundinidae	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora	1	4

	<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	0	3
	<i>Progne chalybea</i>	andorinha-grande	0	6
	<i>Tachycineta albiventer</i>	andorinha-do-rio	0	4
Troglodytidae	<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	2	0
	<i>Pheugopedius genibarbis</i>	garrinchão-pai-avô	2	0
	<i>Cantorchilus leucotis</i>	garrinchão-de-barriga-vermelha	7	1
Poliophtilidae	<i>Poliophtila dumicola</i>	balança-rabo-de-máscara	7	6
Donacobiidae	<i>Donacobius atricapilla</i>	japacanim	3	1
Turdidae	<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco	10	4
	<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	1	0
	<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	0	2
Mimidae	<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	0	14
Passeridae	<i>Passer domesticus</i>	pardal	1	4
Fringillidae	<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim	2	6
Passerellidae	<i>Ammodramus humeralis</i>	tico-tico-do-campo	0	1
	<i>Arremon taciturnus</i>	tico-tico-de-bico-preto	0	2
Icteridae	<i>Leistes superciliaris</i>	polícia-inglesa-do-sul	1	4
	<i>Cacicus cela</i>	xexéu	3	4
	<i>Icterus croconotus</i>	joão-pinto	0	3

	<i>Icterus pyrrhopterus</i>	encontro	5	13
	<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	chupim-azeviche	0	1
	<i>Molothrus bonariensis</i>	chupim	0	15
	<i>Gnorimopsar chopi</i>	pássaro-preto	2	8
	<i>Chrysomus ruficapillus</i>	garibaldi	0	1
Parulidae	<i>Myiothlypis flaveola</i>	canário-do-mato	2	4
	<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula	1	0
Cardinalidae	<i>Piranga flava</i>	sanhaço-de-fogo	0	7
Thraupidae	<i>Nemosia pileata</i>	saíra-de-chapéu-preto	0	3
	<i>Hemithraupis guira</i>	saíra-de-papo-preto	7	3
	<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha	3	5
	<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul	2	5
	<i>Saltatricula atricollis</i>	batuqueiro	5	9
	<i>Saltator maximus</i>	tempera-viola	0	2
	<i>Coereba flaveola</i>	cambacica	5	6
	<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu	4	11
	<i>Eucometis penicillata</i>	pipira-da-taoca	0	2
	<i>Coryphospingus cucullatus</i>	tico-tico-rei	3	7
	<i>Tachyphonus rufus</i>	pipira-preta	0	3

<i>Ramphocelus carbo</i>	pipira-vermelha	2	1
<i>Sporophila lineola</i>	bigodinho	0	2
<i>Sporophila collaris</i>	coleiro-do-brejo	0	1
<i>Sporophila nigricollis</i>	baiano	4	11
<i>Sporophila caerulescens</i>	coleirinho	0	4
<i>Sporophila leucoptera</i>	chorão	0	8
<i>Sporophila angolensis</i>	curió	3	5
<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	bandoleta	2	0
<i>Conirostrum speciosum</i>	figuinha-de-rabo-castanho	2	0
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra	4	16
<i>Schistochlamys melanopis</i>	sanhaço-de-coleira	0	6
<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaço-cinzento	3	10
<i>Thraupis palmarum</i>	sanhaço-do-coqueiro	2	10
<i>Stilpnia cayana</i>	saíra-amarela	7	10
TOTAL		320	1242